

Município de Fafe

Ano de 2011

Relatório de Avaliação de Desempenho

Quadro SIADAP 3 - Trabalhadores

Avaliação /Carreira	Excelente		Relevante		Adequado		Inadequado		Não avaliado com justificação		Não avaliado sem justificação		Total	
	AV	PC	AV	PC	AV	PC	AV	PC	AV	PC	AV	PC	AV	PC
Técnico Superior	AV		AV	9	AV	30	AV		AV	51	AV		AV	90
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	9	Total	30	Total	0	Total	51	Total	0	Total	90
Assistente técnico	AV		AV	19	AV	57	AV		AV	4	AV		AV	80
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	19	Total	57	Total	0	Total	4	Total	0	Total	80
Assistente Operacional	AV		AV	72	AV	216	AV		AV	18	AV		AV	306
	PC		PC	0	PC	1	PC		PC		PC		PC	1
	Total		Total	72	Total	217	Total	0	Total	18	Total	0	Total	307
Informática	AV		AV	1	AV	1	AV		AV		AV		AV	2
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	1	Total	1	Total	0	Total	0	Total	0	Total	2
Polícia Municipal	AV		AV	5	AV	18	AV		AV		AV		AV	23
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	5	Total	18	Total	0	Total	0	Total	0	Total	23
Fiscal Municipal	AV		AV	2	AV	3	AV		AV		AV		AV	5
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	2	Total	3	Total	0	Total	0	Total	0	Total	5
Outras carreiras não revistas ou subsistentes	AV		AV		AV	2	AV		AV		AV		AV	2
	PC		PC		PC		PC		PC		PC		PC	0
	Total		Total	0	Total	2	Total	0	Total	0	Total	0	Total	2
Total	AV	0	AV	108	AV	327	AV	0	AV	73	AV	0	AV	508
	PC	0	PC	0	PC	1	PC	0	PC	0	PC	0	PC	1
	Total	0	Total	108	Total	328	Total	0	Total	73	Total	0	Total	509

Definição de universos para fixação de percentagens de diferenciação de desempenho

Universo1 - Técnicos superiores + especialistas de informática

Universo2 - Polícia municipal + fiscal municipal

Universo3 - Carreira de Assistente técnico

Universo4 - Carreira de assistente operacional e outras carreiras não revistas (fiscal de higiene e limpeza e fiscal de obras)

Justificações para trabalhadores não avaliados

No caso dos técnicos superiores, a não avaliação decorre dos seguintes motivos: 10 dirigentes intermédios que na categoria de origem, por não terem solicitado avaliação curricular, beneficiam da última avaliação obtida no âmbito do SIADAP e 41 técnicos de atividades de enriquecimento curricular que, pelo facto de terem contratos por anos letivos (Setembro do ano n a Junho de n+1) o que dificulta a existência de contacto funcional por seis meses (ano civil) dadas as funções desempenhadas, acresce ainda a indefinição do modelo de avaliação a adoptar (autarquias ou o estabelecido para docentes) e definir avaliador. Nos restantes grupos profissionais, a não avaliação deveu-se ou ao facto por ser ano de ingresso, terem um tempo de serviço inferior a seis meses, ou porque, por motivo de doença, não reuniram o requisito mínimo de 6 meses de contacto funcional com o superior hierárquico.